

REPRODUÇÃO / YOUTUBE



Impasse em assembleia pôs fim em negociação entre os sindicatos

Rodoviários mantêm estado de greve e buscam acordo com empresas

Em assembleia, o Sindicato dos Rodoviários decidiu manter o estado de greve no Rio de Janeiro após rejeitar a proposta do Rio Ônibus de 5% de reajuste salarial e 6% na cesta básica. A categoria descartou uma paralisação geral imediata e optou por negociar acordos individuais com cada empresa a partir de segunda-feira (27), ao invés de permanecer dialogando com o sindicato das empresas de ônibus. Caso não haja avanço, o grupo não descarta paralisações pontuais nas garagens das viações que recusarem as demandas. A decisão ocorre após a quinta audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) terminar sem acordo, encerrando as negociações diretas com o sindicato patronal. O TRT deu 10 dias para a apresentação de propostas antes do julgamento do dissídio coletivo. Entre as pautas dos trabalhadores estão o reajuste de 12%, cesta básica de R\$ 1 mil, plano de saúde e ajustes na jornada de trabalho.

Programa Tolerância Zero fecha depósitos no Rio

A Prefeitura do Rio iniciou, na última quinta-feira (23), a segunda fase do Programa Tolerância Zero com a interdição de dois depósitos ilegais em Copacabana. A ação visa desarticular a cadeia logística do crime que abastece o comércio irregular na orla. As operações ocorreram na Galeria Ritz e no Espaço Casa de Pedra, locais sem alvará de funcionamento. Ao todo, foram apreendidas nove toneladas de equipamentos e 55 kg de alimentos impróprios, gerando impacto financeiro na estrutura que atua entre o Leme e o Leblon.

FÁBIO COSTA / SEOP



Ações visam desarticular a cadeia logística do crime

Apreensões e impactos no trânsito

Durante as fiscalizações, agentes identificaram furtos de energia em lojas da Galeria Ritz, além de recolherem carrocinhas na Ladeira Saint Roman. Para a realização dos trabalhos, vias importantes como a Rua Sá Ferreira e uma faixa da Avenida Nossa Senhora de Copacabana precisaram ser bloqueadas temporariamente. Todos os materiais apreendidos foram levados ao Depósito Público de Bonsucesso. A Prefeitura e o Estado avaliam agora dar uma nova destinação pública aos imóveis que eram utilizados de forma irregular na região.

Foco no ordenamento e na segurança

O Tolerância Zero é uma política permanente de ordenamento urbano na orla da Zona Sul. Após uma primeira etapa voltada para a liberação do calçadão e livre circulação de pedestres, a nova fase foca na inteligência para combater a estrutura financeira do comércio clandestino. O município reforça que garante espaço para trabalhadores legais, como nas feiras do bairro, e disponibiliza locais adequados para depósitos regularizados.

Ambulantes protestam

Ambulantes e camelôs realizaram uma nova manifestação na última quinta-feira (23), em Copacabana. O grupo interditou duas faixas da Av. Nossa Senhora de Copacabana, causando lentidão no trânsito. Os protestos têm se repetido diariamente e em horários alternados desde que o a prefeitura anunciou a operação Tolerância Zero, em 7 de julho deste ano.

Ataque a carro da SEOP

Ainda na quinta-feira (23), um veículo da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) sofreu um ataque com explosivos, enquanto estava estacionado na Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana. Os responsáveis foram identificados por meio de câmeras, mas nomes não foram divulgados. O prefeito do Rio aponta uma possível represália ao programa Tolerância Zero.

Possível represália

“De lá para cá, as tentativas de represália são claras e agora chegaram ao ponto de usar explosivos contra autoridades públicas em Copacabana. Alguém tem dúvida do tipo de organização que está por trás dessas ações?”, afirmou Eduardo Cavaliere nas redes sociais. A Polícia Civil afirmou que o caso foi registrado na 12ªDP.

Ateliê de Teatro abre vagas

Após o esgotamento das turmas anteriores, o Ateliê Prático de Teatro, com Paulo Martinelli, abriu inscrições para a 3ª turma no Núcleo Cultura+, em Botafogo. Voltado para iniciantes e atores, o curso prático foca no desenvolvimento de autoconfiança, oratória e expressão corporal. Com alta procura, as vagas para as aulas na Zona Sul são limitadas.

Palácio abandonado

O Palácio 23 de Julho, na Praça XV, segue em abandono cinco anos após a saída da Alerj e dois meses após ser cedido ao TJ-RJ. Com fiação exposta e vidros quebrados, o local causa sensação de insegurança em frequentadores. O TJ-RJ afirma ter recebido o imóvel em péssimo estado, mas mantém segurança no local e prepara projetos de revitalização.

Nova linha de metrô

Um estudo do BNDES e do Ministério das Cidades prevê uma linha subterrânea de metrô entre Gávea e Del Castilho. O projeto de 13,4 km prevê investimento de R\$ 10,6 bilhões em obras e trens, com integração às Linhas 1 e 2 e aos trens. Com frota de 14 veículos e intervalo de 5 minutos no pico, a linha estimaria 173 mil embarques diários.

RAFAEL CATARCIONE



O serviço conta com uma frota de 25 ônibus novos

Conexão BRT ganha linha ligando o Centro Olímpico ao Anil

Novo serviço reduz tempo de viagem e melhora transporte na Zona Oeste

Da **Redação**

A Prefeitura do Rio de Janeiro iniciou a operação da linha 54 do Conexão BRT neste sábado (25), ligando o Centro Olímpico ao Anil. A iniciativa amplia o atendimento do transporte público na Zona Oeste, integrando bairros estratégicos como Curicica, Taquara, Pechincha e Freguesia. Com uma frota composta por 25 ônibus zero quilômetro e equipados com ar-condicionado, o novo itinerário passa a circular diariamente entre 4h e 23h, oferecendo um intervalo de apenas oito minutos durante os dias úteis.

O prefeito Eduardo Cavaliere e o secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes, acompanharam o início das operações e destacaram a importância da linha para atender à grande demanda represada em Jacarepaguá. O grande diferencial do serviço é proporcionar, pela primeira vez, uma ligação direta e sem baldeação entre Freguesia, Curicica e Taquara ao sistema BRT, além de cruzar os dois lados da Linha Amarela. A expectativa da administração municipal é diminuir o tempo de deslocamento dos moradores da região e tornar o acesso ao sistema integrado

de transporte mais previsível e ágil.

A operação é administrada pela Mobi-Rio e utiliza veículos convencionais com catraca embarcada. Isso significa que os passageiros podem embarcar diretamente nos pontos de ônibus comuns ao longo do percurso. A aceitação do pagamento é realizada pelo sistema Jaé, via Pix, ou pelo Riocard para beneficiários de gratuidades e do Bilhete Único Intermunicipal. O Conexão BRT atua como uma rede complementar que estende a abrangência dos corredores expressos a áreas periféricas ou densamente povoadas que antes não contavam com acesso direto ao modal.

O lançamento oficial coincidiu com as comemorações do Dia do Rodoviário. Durante a cerimônia de apresentação dos novos veículos, a Prefeitura e a diretora-presidente da Mobi-Rio, Claudia Secin, homenagearam cem motoristas da empresa pública que se destacaram por critérios rígidos de assiduidade, pontualidade e preservação da frota sem avarias. Com a adição da rota 54, a rede Conexão BRT passa a contar com quatro linhas ativas, fortalecendo a mobilidade urbana nas Zonas Oeste e Norte.